



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: JORNAL DA CIDADE
Identificação: CIDADES B2
Data: 18/12/2012

Centro Social é abandonado

Os servidores do Centro de Referência de Assistência Social – CRAS – do Conjunto Marcos Freire I, em Nossa Senhora do Socorro, estão revoltados com a falta de infraestrutura do local, por isso ficam sem condições de prestar os serviços à população da região. O grupo, formado por dois assistentes sociais e uma auxiliar administrativo, alega que a unidade não tem computadores, veículos para as visitas domiciliares e, nem mesmo, água potável. Além disso, o número é muito pequeno para a demanda. Responsável por prestar atendimento a 5 mil famílias, o CRAS tem apenas oito funcionários, quando deveria ter o dobro. Os assistentes sociais Aruana Grazielle Gonzaga da Silva e José Aloísio dos Santos, com a auxiliar administrativa Kamila Soares da Silva disseram que tiveram reunião com a primeira dama do município, Sílvia Fontes, mas a conversa não saiu do

papel. “Foram apenas promessas e pronto”, disse o grupo.

O descaso não se restringe, somente, ao CRAS do Marcos Freire I, mas, também, aos outros três: os do Fernando Collor, Conjunto Jardim e Parque dos Faróis. Representantes desses CRAS estiveram com Sílvia Fontes, mas, segundo eles, as conversas foram infrutíferas e a situação continua a mesma. Ou seja, descaso total com o setor público. Os representantes do CRAS estão se mobilizando para levar o caso ao Ministério Público Estadual para que uma providência seja adotada. A Secretária de Comunicação Social de Nossa Senhora do Socorro informou que não falta material para que os servidores do CRAS façam o trabalho. Quanto à falta de veículos alegada pelos servidores, o secretário de comunicação, Henrique Matos, disse que os dois carros tiveram problemas mecânicos e estão consertados. “No entanto, quando os servidores

precisam se locomover, acionam a Secretaria Municipal de Transportes que disponibiliza um carro”, afirmou. A falta de água potável no CRAS do Marcos Freire I está sendo resolvida, segundo Henrique Matos. Ele disse que houve um problema com o fornecedor de água mineral, que foi acionado e a situação foi regularizada. “Quanto aos outros CRAS não existe problema. A secretária de Assistência Social, Sílvia Fontes, estava despachando no CRAS do Parque dos Faróis e está tudo normal por lá”, assegurou Henrique.

Outro ponto denunciado pelos servidores foi a falta de funcionários. Henrique Matos explicou que, por conta da queda no Fundo de dos Municípios (FPM), a Prefeitura de Socorro teve que demitir pessoas que estavam em cargos comissionados. Mas, recentemente, houve concurso público e a Prefeitura tem dois anos - prorrogáveis por mais dois - para convocar os aprovados.